

RELATO DE EXPERIÊNCIA : AUTOEXAME E RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA EM BAIRRO DE MACEIÓ-AL

Bárbara Andrade Gomes¹ , Bruna Modesto Silva Magalhaes¹, Laura Angelita Silva Carvalho¹, Yann Gonçalves Fernandes da Costa¹, Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi²

¹ Graduandos do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió – AL .

² Docente do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió - AL

Resumo

Introdução:

O câncer de mama é uma neoplasia originada da multiplicação anormal das células mamárias. Essa patologia é a segunda neoplasia com maior incidência entre mulheres em todo o mundo, representando 25% das neoplasias que acometem o sexo feminino (ROBBINS, 2016). No Brasil, é estimado para 2019 que haja 56 novos casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2015).

A atenção básica de saúde constitui o primeiro contato da usuária com a equipe de saúde, na qual desenvolve-se ações de promoção, prevenção, tratamento e manutenção da saúde (BRASIL, 2016). No tocante a este papel, é preciso desfazer crenças sobre o câncer e falar abertamente sobre o assunto, pois se elucida mitos e verdades, as quais são necessárias para um conhecimento satisfatório do próprio corpo e na aquisição da capacidade de reconhecer sinais e sintomas de alerta (BRASIL, 2016).

Objetivo:

Esclarecer a importância do autoexame e do rastreamento de câncer de mama para população da comunidade do bairro de Guaxuma, Maceió- AL.

Percurso Metodológico:

Os acadêmicos realizaram uma sala de espera sobre autoexame e o rastreamento de câncer de mama na Unidade de Saúde da Família de Guaxuma. Para melhor compreensão das informações, utilizou-se recursos audiovisuais: tablet - com

ilustrações dos achados mais encontrados durante investigações clínicas – e dois modelos anatômicos de estrutura mamária em silicone - demonstrando a técnica do autoexame e as possibilidades de lesões indicativas de neoplasia mamária. As mulheres presentes foram esclarecidas quanto a epidemiologia, os sinais e sintomas, exames e indicação de rastreamento da doença, bem como tiveram espaço para questionarem sobre suas dúvidas e fazerem seus relatos pessoais.

Resultados Alcançados:

A atividade proporcionou a sedimentação prática dos conteúdos estudados pelos universitários que palestraram. Ademais, para os envolvidos contemplados com a promoção de conhecimento, notou-se ter sido uma experiência enriquecedora, visto que interagiram com o grupo e se sensibilizaram quanto a importância deste tema tão relevante em nossa sociedade atual.

Conclusão:

A ação esclareceu as usuárias presentes sobre o câncer de mama. Informando sobre a importância do reconhecimento do próprio corpo e a efetividade do autoexame na detecção precoce da patologia, contribuiu significativamente para melhor autoavaliação das participantes. Além disso, colaborou para a sedimentação teórica e aplicabilidade dos conhecimentos científicos por partes dos acadêmicos envolvidos.

Palavras-chaves: autoexame da mama; neoplasia da mama; centros de saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo da Atenção Básica: Saúde das Mulheres.** Brasília, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 21 de out. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil.** Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Deteccao_precoce_CANCER_MAMA_INC_A.pdf. Acesso em: 20 out. 2019.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins patologia básica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

